

Demonstrações Financeiras

Concessionária do VLT Carioca S.A.

31 de dezembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	3
Demonstrações do resultado.....	4
Demonstrações do resultado abrangente.....	5
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras auditadas

Aos
Administradores e acionistas da
Concessionária do VLT Carioca S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária da Concessionária do VLT Carioca S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 07 de maio de 2013 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2013, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Concessionária do VLT Carioca S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 07 de maio de 2013 a 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.154
Impostos a recuperar		158
Despesas antecipadas		252
Instrumentos financeiros derivativos	9	7.460
Total do ativo circulante		<u>56.024</u>
Não circulante		
Impostos diferidos	6.a	3.167
Adiantamento a fornecedor		38.827
Imobilizado		40
Intangível	7	5.775
Total do ativo não circulante		<u>47.809</u>
Total do ativo		<u><u>103.833</u></u>
Passivo		
Circulante		
Notas promissórias	8	81.249
Outras contas a pagar		589
Obrigações com o poder concedente		1.081
Total do passivo circulante		<u>82.919</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	11	27.062
Prejuízo acumulado		(6.148)
		<u>20.914</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>103.833</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Demonstração do resultado

Período de 07 de maio de 2013 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>
Receita de construção		5.737
Custos dos serviços prestados		
Custo de construção		(5.737)
Taxa de fiscalização de obras		(1.081)
Outros gastos		(269)
		<u>(7.087)</u>
Prejuízo bruto		(1.350)
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas		
Serviços		(1.923)
Despesas com pessoal		(1.138)
		<u>(3.061)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		(4.411)
Receitas financeiras	13	13.832
Despesas financeiras	13	(18.736)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(9.315)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6.a	3.167
Prejuízo do período		(6.148)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Demonstração de resultado abrangente

Período de 07 de maio de 2013 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>
Prejuízo do período	(6.148)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(6.148)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de 07 de maio de 2013 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Prejuízo acumulado	Total
		Subscrito	A integralizar		
Subscrição e integralização de capital	11	62.420	(35.358)	-	27.062
Prejuízo do período		-	-	(6.148)	(6.148)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		62.420	(35.358)	(6.148)	20.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de 07 de maio de 2013 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.315)
Ajustes	
Juros sobre notas promissórias	1.300
Taxa de fiscalização	1.081
Resultado não realizado de operações com derivativos	(7.460)
	<u>(5.079)</u>
Redução (aumento) dos ativos	
Adiantamento a fornecedores	(38.827)
Impostos a recuperar	(158)
Despesa antecipada	(252)
	<u>(39.237)</u>
(Redução) aumento dos passivos	
Outras contas a pagar	589
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(53.042)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição do ativo imobilizado	(40)
Aquisição do ativo intangível	(5.737)
	<u>(5.777)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.777)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Financiamentos e arrendamento mercantil	
Captações	79.911
Integralização de capital	27.062
	<u>106.973</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>106.973</u>
Aumento/redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>48.154</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	-
No final do período	48.154
	<u>48.154</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 07 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada PPP, na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (“VLT”), na região portuária e central do Rio de Janeiro. A concessão tem um prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início, em 16 de setembro de 2013 e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em 20 de março de 2014 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos apresentados em reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As estimativas e premissas são revisadas pela Administração da Companhia no encerramento do período, sendo as alterações reconhecidas no período no qual tais estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas e/ou que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritas basicamente na Nota 3.j.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Receitas de construção

A Companhia possui investimentos em concessão de mobilidade urbana, e que tal concessão é alcançada pela ICPC 01, está sendo registrada receita de construção de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas. Dessa forma, a Companhia contabiliza receitas e custos relativos à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços, conforme destacado nas demonstrações de resultado.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

c) Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhecerá os empréstimos e recebíveis na data em que forem originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) serão reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se tornará uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

- *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Os ativos ou passivos financeiros serão compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tiver o direito legal de compensar os valores e tenha intenção de em uma base líquida, de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo ou financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, serão reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado serão medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo serão reconhecidas no resultado do período.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do período.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis

Refere-se ao valor dos ativos relacionados às infraestruturas da concessão classificados como ativo intangível, em atendimento ao ICPC 01 (R1).

f) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais são registrados através do resultado do período.

As despesas financeiras compreendem os juros das notas promissórias e as perdas com instrumentos financeiros derivativos.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração do imposto de renda e contribuição social.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

h) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)

A infraestrutura dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da concessionária, porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação de serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

- h) Contratos de concessão de serviços - Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)--Continuação

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, dependendo de sua classificação.

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura será reconhecida no resultado de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão.

- i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Contrato de concessão

A Companhia detém contrato de concessão de parceria público-privada - PPP na modalidade concessão patrocinada com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Este contrato tem como objeto a concessão patrocinada para a prestação dos serviços, incluindo a realização das obras e fornecimento da rede prioritária visando à implantação, operação e manutenção de sistema de veículos leves sobre trilhos - VLT na região portuária e central do Rio de Janeiro. Como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

Os investimentos na Rede Prioritária incluem a construção e fornecimento de sistemas para 28 quilômetros de via singela, incluindo 42 estações e pontos de parada, um centro de operação e manutenção, bem como o fornecimento dos sistemas e veículos.

O prazo da concessão é de 25 anos contados a partir da Ordem de Início, o qual foi em 16 de setembro de 2013 e inclui a implantação completa da Rede Prioritária, a ser construída em duas etapas:

Etapa 1: compreende o trecho Vila de Mídia - Santo Cristo - Praça Mauá - Cinelândia e o Centro Integrado de Manutenção e Operação, a ser implantado em até 27 meses.

Etapa 2: compreende os trechos Central - Barcas, Santo Cristo - América - Central - Candelária, América - Vila de Mídia e Barcas - Santos Dumont, a ser implantado em até 33 meses.

Para a implantação da Rede Prioritária a Prefeitura aportará aproximadamente R\$532.000 a título de Aporte Público, desembolsados durante a implantação com base no cumprimento de Marcos Contratuais estabelecidos.

O término da vigência contratual implicará a extinção da Concessão Patrocinada, sendo devida à Concessionária a indenização das parcelas dos investimentos vinculados a Bens Reversíveis, ainda não amortizados, desde que não tenham sido previstos no Plano de Negócios original e suas respectivas atualizações e que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos Serviços concedidos. A indenização deverá ser paga pelo Poder Concedente à Concessionária na data do término do prazo do Contrato, em moeda corrente.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>
Caixa e bancos	13
Certificado de depósitos bancários - CDB	<u>48.141</u>
	<u><u>48.154</u></u>

O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remuneradas à taxa de 90,00% do Certificado de Depósito Interbancário- CDI equivalente a 8,41% ao ano com liquidez imediata.

6. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>2013</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(9.315)</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>3.167</u>
Impostos diferidos	<u>3.167</u>
Alíquota efetiva de impostos	34%

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos--Continuação

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

	<u>2013</u>
Bases ativas	
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	4.224
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei nº 11.638/07	<u>(1.057)</u>
	<u>3.167</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a partir do exercício de 2017.

7. Ativo Intangível

	<u>2013</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Liquido</u>
Direitos de exploração da infraestrutura	5.775	5.775
	<u>5.775</u>	<u>5.775</u>

(a) Sem amortização, a infraestrutura encontra-se em fase de construção.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Ativo intangível--Continuação

Movimentação do custo

	2013		
	Saldo inicial	Adição	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	-	5.775	5.775
	-	5.775	5.775

8. Nota promissória

Em 04 de novembro de 2013, foi realizada a 1ª Emissão de Nota Promissória Comercial no valor de R\$ 80.000 mil, junto ao Banco Itaú BBA, com pagamento de juros e principal na data de vencimento em 12 de fevereiro de 2014, com remuneração de 101,60% do CDI.

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldo do custo a apropriar em 31/12/2013	Vencimento	2013
Itaú BBA	100% do CDI + 1,6%	N/I	89	Fevereiro/14	81.249
Circulante					81.338
Financiamentos e arrendamento mercantil financeiro					(89)
Custos de transação					81.249

Os juros da nota promissória foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$38.

9. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, - em aplicações financeiras e operações de hedge.

A Companhia mantém aplicações financeiras com instituições financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria

	2013	
	Valor justo por meio do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos		
Aplicações financeiras	48.141	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.460	-
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	-	(81.249)
Total	55.601	(81.249)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	2013
Aplicações financeiras	48.141
Instrumentos financeiros derivativos	7.460

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas, sem caráter especulativo e estão registrados pelo seu valor justo. Por não ter atendido todas as condições para contabilização pelo método de *hedge accounting*, os efeitos dos ajustes de valor justo estão sendo contabilizados no resultado quando incorridos.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Companhia:

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Instrumentos financeiros--Continuação

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valores de referência)	Valores de referência (Nocional) (1)		Valor justo	Valores brutos	Efeito acumulado		Resultado		
				Moeda estrangeira	Moeda local		Moeda local	Moeda local	Valores a receber/(recebidos)		Valores a pagar/(pagos)	Efeito acumulado
								recebidos/(pagos)				
				2013	2013	2013	2013	2013	2013			
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/02/2014	Euro	12.039	38.844	1.144	-	1.144	-	1.144	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/04/2014	Euro	3.351	10.812	303	-	303	-	303	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/05/2014	Euro	20.546	66.292	1.887	-	1.887	-	1.887	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/06/2014	Euro	2.451	7.908	215	-	215	-	215	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/07/2014	Euro	3.946	12.732	324	-	324	-	324	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/08/2014	Euro	6.909	22.292	579	-	579	-	579	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/09/2014	Euro	1.194	3.852	98	-	98	-	98	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/10/2014	Euro	1.673	5.398	134	-	134	-	134	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/11/2014	Euro	1.121	3.617	89	-	89	-	89	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/12/2014	Euro	4.189	13.516	318	-	318	-	318	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/01/2015	Euro	4.945	15.955	305	-	305	-	305	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/02/2015	Euro	7.854	25.341	434	-	434	-	434	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/03/2015	Euro	2.950	9.518	152	-	152	-	152	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/04/2015	Euro	2.386	7.698	116	-	116	-	116	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	04/05/2015	Euro	3.260	10.518	151	-	151	-	151	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2015	Euro	4.249	13.709	180	-	180	-	180	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/07/2015	Euro	3.743	12.077	143	-	143	-	143	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/08/2015	Euro	3.413	11.012	125	-	125	-	125	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/09/2015	Euro	2.997	9.670	93	-	93	-	93	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/10/2015	Euro	1.891	6.101	57	-	57	-	57	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/11/2015	Euro	3.055	9.857	89	-	89	-	89	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/12/2015	Euro	3.232	10.428	79	-	79	-	79	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	04/01/2016	Euro	2.966	9.570	63	-	63	-	63	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/02/2016	Euro	2.345	7.566	48	-	48	-	48	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	02/05/2016	Euro	1.795	5.792	34	-	34	-	34	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	01/06/2016	Euro	6.546	21.121	137	-	137	-	137	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/10/2016	Euro	6.777	21.866	134	-	134	-	134	
Posição ativa	BTG Pactual	14/11/2013	03/04/2017	Euro	2.872	9.267	30	-	30	-	30	
Posição passiva												
Total das operações em aberto em 31/12/2013					402.328	7.460	-	7.460	-	7.460		
Total das operações liquidadas durante o exercício de 2013							-	(11.724)	-	(11.724)	(11.724)	
Total das operações					7.460	(11.724)	7.460	(11.724)	7.460	(11.724)	(4.264)	

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Instrumentos financeiros--Continuação

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>2013</u>
Riscos cambiais	(4.264)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além do já existente.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Os valores correspondem aos efeitos no resultado e no patrimônio líquido foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras (R\$ x EUR = 3,226. Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Euro	Abril de 2017	402.328	Aumento da cotação do Euro	-	(60.630)	(161.212)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2017	(402.328)	Diminuição da cotação do Euro	-	60.630	161.212
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Moedas em 31/12/2013						
	Dólar			2,3426	2,9283	3,5139
	Euro			3,2265	4,0331	4,8398

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

(2) Existe contrato de opção (cap) para proteger o aumento do Euro, cujo preço de exercício é R\$3,2265. As opções de compra somente geram efeitos se o Euro estiver acima do preço de exercício.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de nota promissória com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses ou seja, até 31 de dezembro de 2014 ou até o vencimento final da operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos financeiros						
Notas promissórias	Aumento do CDI	Fevereiro de 2014	81.338	(1.063)	(1.279)	(1.491)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(1.063)</u>	<u>(1.279)</u>	<u>(1.491)</u>
As taxas de juros consideradas foram: ⁽¹⁾						
	CDI ⁽²⁾			9,77%	12,21%	14,66%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 31/12/2013, divulgada pela CETIP.

(3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

10. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos Patrimoniais/Operacionais - R\$2.025.
- Responsabilidade Civil - R\$10.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$160.187, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Patrimônio líquido

O capital social é representado por 62.419.900 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal no valor de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas:

	Participação acionária	Quantidade de ações
Actua Assessoria S.A.	24,4375%	15.253.863
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	24,4375%	15.253.863
Odebrecht Transport Participações S.A.	24,4375%	15.253.863
Riopar Participações S.A.	24,4375%	15.253.863
Ratp do Brasil Operações, Participações e Prestação de Serviços para Transporte Ltda.	0,2500%	156.050
Benito Roggio Transporte S.A. - BRT	2,0000%	1.248.398
Total		62.419.900

Em 07 de maio, 09 de agosto, 30 de setembro e 30 de outubro, foram integralizados, pelos acionistas e controladores, o montante de R\$6.242, R\$12.000, R\$5.880 e R\$2.940, respectivamente.

O saldo do capital social a integralizar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$35.358.

12. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

A Companhia assumiu os compromissos de investimentos de acordo com seu contrato de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, no montante de R\$677.618 em 31 de dezembro de 2013.

Concessionária do VLT Carioca S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Resultado financeiro

	<u>2013</u>
Despesas financeiras	
Perda com operações de derivativos	(17.154)
Juros sobre notas promissórias	(1.300)
Comissões e outras despesas financeiras	(223)
IOF	(59)
	<u>(18.736)</u>
Receitas financeiras	
Ganhos com operações de derivativos	12.891
Rendimento sobre aplicações financeiras	941
	<u>13.832</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(4.904)</u>

14. Eventos subsequentes

Em 29 de janeiro de 2014, a Companhia emitiu 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, no valor nominal unitário de R\$10, sendo o valor total de emissão de R\$ 300.000.